



S. R.

ESCOLA SUPERIOR DE
ENFERMAGEM DE LISBOA

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular:	FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM I				
Curso:	DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM				
Ano Lectivo	2008-2012				
Ano Curricular	1º ANO	Semestre	1º SEMESTRE	Nº de Ects	13
Equipa Pedagógica:					
• Regente/Coordenador	Maria Gabriela Mouga Fernandes (gfernandes@esel.pt)				
• Docentes	Departamentos de: Fundamento de Enfermagem, E Comunitária, E de S. Mental, E de Reabilitação.				
Finalidade	Capacitar o estudante para a compreensão e mobilização dos conceitos, instrumentos e fundamentação essenciais à disciplina e à prática de enfermagem.				
Objectivos	<p>Reconhecer a relação enfermeiro/pessoa como essencial à prestação de cuidados de enfermagem</p> <p>Definir conceitos de saúde individual e colectiva</p> <p>Definir processo de enfermagem</p> <p>Caracterizar as etapas de processos de enfermagem.</p> <p>Identificar conceitos inerentes às necessidades humanas fundamentais</p> <p>Adquirir capacidades que visem contribuir para a satisfação de necessidades fundamentais</p> <p>Explicitar o impacto de variáveis ambientais na saúde individual e colectiva</p> <p>Dominar modos de intervenção promotores do bem-estar individual.</p>				
Programa	<p>1. A NATUREZA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM</p> <p>1.1 Quadro de referência da ESEL (FE)</p> <p>1.2 Nível óptimo de saúde (SC)</p> <p>1.3 Determinantes de saúde (SC)</p> <p>1.4 Existência, consciência de si e saúde mental (SM)</p> <p>1.5 O corpo, mente e espírito (SM)</p> <p>1.6 O eu e o outro (SM)</p> <p>1.7 Auto conceito, auto estima e auto conhecimento (SM)</p> <p>1.8 Comunicação, interacção, relação (FE)</p> <p>1.9 Comunicação terapêutica, definição, princípios (FE)</p> <p>1.10 A pessoa do enfermeiro (FE)</p>				



ESCOLA SUPERIOR DE
ENFERMAGEM DE LISBOA

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

- 1.11 Saúde pública (SC)
- 1.12 Saúde ambiental (SC)
- 1.13 Introdução à epidemiologia
- 1.14 Problemas de saúde pública

2. O PROCESSO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM

- 2.1 Definição e características
- 2.2 Etapas
- 2.3 Elementos essenciais
 - 2.3.1 Observação
 - 2.3.2 Entrevista
 - 2.3.3 Toque
 - 2.3.4 Registos
- 2.4 Contexto da prestação de cuidados
- 2.5 Acolhimento e alta

3. NECESSIDADES HUMANAS FUNDAMENTAIS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

- 3.1 Evitar os perigos
 - 3.1.1 Conceitos estruturantes
 - 3.1.2 Cadeia de infecção
 - 3.1.3 Infecção
 - 3.1.4 Infecção nosocomial
 - 3.1.5 Barreiras de protecção
 - 3.1.6 Limpeza
 - 3.1.7 Desinfecção
 - 3.1.8 Esterilização
 - 3.1.9 TAM. TAC
 - 3.1.10 Acidente
- 3.2 Respiração
 - 3.2.1 Conceitos estruturantes
 - 3.2.1.1 Eupneia
 - 3.2.1.2 Dispneia
 - 3.2.1.3 Tosse
 - 3.2.1.4 Expectoração
 - 3.2.2 Cuidados de enfermagem inerentes à necessidade de respirar
 - 3.2.3 Avaliação e registos de sinais vitais (P;R;PA)



S. R.

ESCOLA SUPERIOR DE
ENFERMAGEM DE LISBOA

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

3.3 Manutenção da temperatura

3.3.1 Conceitos estruturantes

3.3.1.1 Temperatura corporal

3.3.1.2 Calor

3.3.1.3 Frio

3.3.2 Cuidados de enfermagem inerentes à necessidade de termorregulação

3.3.3 Avaliação e registo da temperatura corporal

3.4 Alívio da dor

3.4.1 Conceitos estruturantes

3.4.1.1 Dor e sofrimento

3.4.2 Cuidados inerentes ao alívio da dor – actividades autónomas

3.4.3 Avaliação da dor

3.5 Higiene e protecção dos tegumentos

3.5.1 Conceitos estruturantes

3.5.1.1 Higiene

3.5.1.2 Conforto e bem-estar

3.5.1.3 Privacidade e pudor

3.5.1.4 Lesões cutâneas

3.5.2 Cuidados de enfermagem inerentes à necessidade de higiene e protecção de tegumentos

3.6 Vestir e despir

3.6.1 Conceitos estruturantes

3.6.1.1 Vestuário e auto-imagem

3.6.1.2 Vestuário e cultura

3.6.2 Cuidados de enfermagem inerentes à necessidade vestir e despir

3.7 Movimento e postura

3.7.1 Conceitos estruturantes

3.7.1.1 Mobilidade e imobilidade

3.7.1.2 Postura e mecânica corporal

3.7.1.3 Decúbitos

3.7.2 Cuidados de enfermagem inerentes à necessidade de movimento e postura



S. R.
ESCOLA SUPERIOR DE
ENFERMAGEM DE LISBOA

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	<p>3.8 Ocupação e recreação</p> <p>3.8.1 Conceitos estruturantes</p> <p>3.8.1.1 Ocupação, recreação e lazer</p> <p>3.8.1.2 Auto realização</p> <p>3.8.1.3 Satisfação</p> <p>3.8.2 Cuidados de enfermagem inerentes à satisfação da necessidade de ocupação e recreação</p> <p>3.9 Aprender</p> <p>3.9.1 Conceitos estruturantes</p> <p>3.9.1.1 Aprender</p> <p>3.9.2 Cuidados de enfermagem inerentes à necessidade de aprender</p> <p>3.10 Espiritualidade</p> <p>3.10.1 Conceitos estruturantes</p> <p>3.10.1.1 Espiritualidade e transcendente</p> <p>3.10.1.2 Necessidade espiritual</p> <p>3.10.1.3 Crenças</p> <p>3.10.1.4 Religião</p> <p>3.10.2 Cuidados inerentes à necessidade espiritual</p> <p>4. ADMINISTRAÇÃO DE TERAPÊUTICA</p> <p>4.1 Conceitos estruturantes</p> <p>4.2 Medicamentos</p> <p>4.3 Terapêutica</p> <p>4.4 Vias de administração</p> <p>4.5 Actividades interdependentes</p> <p>4.6 Princípios inerentes à administração de terapêutica</p>
--	---

Horas de Trabalho:

• Teóricas	74	• Teórico-Práticas	41
• Seminário	11	• Orientação Tutorial	10
• Práticas Laboratoriais	47	• Trabalho de Campo	9
• Estágio			



ESCOLA SUPERIOR DE
ENFERMAGEM DE LISBOA

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Metodologia	Aulas expositivas Aulas Teórico-prática Aulas Práticas laboratoriais Trabalho de individual e de grupo Seminário
Avaliação	Exame final
Bibliografia Principal	POTTER, P.A., PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. Conceitos e Procedimentos. Lisboa, Lusociência, 5 ^a ed. 2006 BOLANDER, V. R. Enfermagem Fundamental. Abordagem Psicofisiológica. 1 ^a ed. Lusodidacta, Lisboa, 1998